



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 71ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 22 de outubro de 2018, com início às nove horas e trinta e oito minutos sob a Presidência do Vereador **POLICIAL MADRIL**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jeferson Cordeiro, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Ofício/PGM nº 831/2018, do Executivo Municipal, que requer a continuidade na tramitação dos Projetos de Lei nº 73/2018 e 82/2018; Ofício/PGM nº 833/2018, do Executivo Municipal, que requer a retirada da proposição contida no PLO nº 106/2018. Parecer nº 219 contrário da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 122/2018; Parecer nº 68 favorável da Comissão de economia, finanças e orçamento ao Projeto de lei nº 122/2018; Parecer nº 70 favorável da Comissão de economia, finanças e orçamento a emenda 1 ao Projeto de lei nº 121/2018; Parecer nº 214 favorável da Comissão de Justiça e Redação à emenda 1 ao Projeto de lei 121/2018; Parecer nº 215 favorável da Comissão de Justiça e Redação à emenda 2 ao Projeto de lei nº 121/2018; Parecer nº 71 contrário da Comissão de economia, finanças e orçamento à emenda 2 ao Projeto de lei nº 121/2018; Parecer nº 220 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 130/2018; Parecer nº 218 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 121/2018; Parecer nº 65 favorável da Comissão de economia, finanças e orçamento ao Projeto de lei nº 121/2018; Parecer nº 69 favorável da Comissão de economia, finanças e orçamento ao Projeto de lei nº 130/2018. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Rafael Brugnerotto, Parra, Serginho Ribeiro, Mazutti, Policial Madril, Alécio Espínola e Olavo Santos. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. Antes de iniciar a ordem do dia gostaria que o primeiro secretário fizesse a leitura do artigo 207 do Regimento Interno desta Casa. (Leitura feita pelo secretário). Passamos pra ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA**: – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA**: - Presidente: Temos as atas da 69ª e 70ª sessões ordinárias realizadas dia 15 e 16 de outubro de 2018. Em discussão as atas. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Passamos agora pra primeira discussão do Projeto de lei nº 95/2018, autor Vereador Mazutti do PSL, dispõe sobre alteração na lei municipal nº 6699 de 23/02/2017 Código de obras do município de Cascavel. Em discussão o projeto. (- Peça a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Esse projeto é uma questão simples onde tem essa proposta de parcelamento que autoriza o município de Cascavel a parcelar débitos junto a obras onde muitas vezes a obra acaba sendo finalizada e para que ela possa ser regularizada ela tem algumas multas de outorga onerosa e por motivo ou outro acaba ficando em desacordo com as normas da construção. Por isso nós colocamos essa proposta para que o município possa parcelar,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

porque têm obras pequenas, obras grandes onde podem chegar até a 2500 UFMs, e o contribuinte ele procura regularizar essa obra, mas é difícil com a dificuldade financeira que possa estar se encontrando ele quer regularizar, quer colocar a obra pela sua certidão de conclusão de obra, mas por esse motivo ele acaba deixando de regularizar, fica 2, 3 anos, não consegue regularizar a obra e nós autorizando o município, não que vai tirar multa, juro, vai poder parcelar 10, 12 aí o município possa fazer um regulamento para que parcele em 4, mais vezes conforme o entendimento do jurídico do município. Então, nossa proposta é simples, uma proposta que vem de encontro à necessidade da população que quer regularizar sua obra, quer colocar em dia. Então, um dos motivos é que apresente dar melhores condições para aqueles que possuem algum tipo de pendência infracional perante o poder público municipal a cerca de preceitos impostos por esta lei podendo parcelar essas dívidas, pois é sabido que todos que têm a situação por causa de um motivo ou outro, vem gerando problema de séries para arcar com carga pesada tributária. Então, dessa forma, além da carga tributária, a legislação aplica multas pesadíssimas como é o caso aqui que vai de 15 UFMs a 2000 UFMs, são valores consideráveis. Peço o voto favorável de todos os nobres colegas vereadores. Seria isso. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Quero parabenizar o vereador Mazutti por esse Projeto de lei 95, nós vemos tantos outros problemas financeiros de um país, carga tributária pesadíssima para quem trabalha, gera empregos, a possibilidade realmente de uma ajuda as essas pessoas que fomentam a economia, geram empregos na cidade de Cascavel é muito importante. Não É só isso, pessoas que têm problemas não é às vezes por querer, mas é para atravessar situações difíceis que a gente tem que ajudar. Tem pessoas que acabam tendo problemas do dia-a-dia aí não conseguem ter condições, e aí possuem pendências infracionais perante o poder público municipal, impostos. Então, na verdade é um parcelamento, só vai ajudar, e dessa maneira que essa casa tem que fazer, dessa forma mesmo, ajudar o contribuinte a pagar suas dívidas. Com isso também a arrecadação do município aumenta, com isso pode ser colocada nas devidas proporções na saúde, na educação porque só dessa maneira se consegue enriquecimento dos cofres públicos para poder sanar suas dívidas também. Então, dessa maneira também peço voto favorável. Dessa maneira que a discussão é plena, sábia porque sabemos que não é só em Cascavel, o poder público vem realmente pelos problemas de caixa, não é de hoje, mas principalmente quem paga a carga tributária, empresário que trabalha, abre a porta hoje começa pagando e o pior ainda que a gente vê que no dia a dia é massacrado. Hoje nós temos que ter uma lei que protege o colaborador, mas também o empresário porque hoje o empresário tem uma indústria, tem algum comércio claro que ele tem que gerar riqueza, ele tem que ter lucro com isso, mas a partir do momento que ele só tenha prejuízo, qual é o empresário que vai continuar com a sua empresa aberta só pagando imposto? Então, na verdade é uma maneira de ajudar e as pessoas também. Eu acho que é importante darmos condições das pessoas que estão atrás do município, enxergo com bons olhos, essas multas serão diminuídas e parceladas de uma maneira coerente e espero também contar com o apoio dos nobres edis com a aprovação deste projeto de suma importância para colocar o endividamento das pessoas em dia, pagar suas dívidas e também com isso o poder público colocar um pouco mais



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

de dinheiro no caixa para servir as coerências aqui a favor da população de Cascavel. Muito obrigado. – Presidente: Em votação o Projeto de lei 95/2018. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado em primeira votação pela totalidade dos senhores vereadores. Em discussão o Projeto de lei nº 122/2018 que autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito junto à Caixa Econômica Federal e dá outras providências. Autor: Executivo Municipal. Esse projeto teve o parecer contrário da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer contrário da Comissão de Justiça e Redação. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Importante trazer ao conhecimento dos senhores que a Valor Consultores, a administradora judicial nomeado pelo juiz da Primeira Vara Cível de Cascavel, a Valor enquanto auxiliar da Justiça para fiscalizar as atividades da empresa em recuperação judicial tem como pessoa física responsável o Doutor Cleverson Colombo. Sinto-me impedido de participar e votar neste caso, pois meu filho, Doutor Samuel Ribeiro é sócio da Valor e também sócio por consequência do Doutor Cleverson, embora meu filho cuide das ações da empresa no Estado de São Paulo, os senhores todos sabem que isso legalmente não me impede de votar, pois não há nenhum benefício direto, porém, mesmo não havendo esse benefício a empresa de meu filho e seus sócios estão no negócio. Então, eu escolho, pois, a abstenção para que não haja nenhuma dúvida sobre a minha conduta, pois entendo aqui um impedimento moral. Peço aos senhores que como confio muito nos pares dessa Casa, que pensem muito no município de Cascavel e a compreensão dos senhores. Mais uma vez eu digo: não existe nenhum impedimento legal, mas evocando e procurando o Regimento Interno artigo 150 do Regimento Interno, eu posso moralmente pedir essa abstenção. Era isso. – Presidente: É compreensível por parte de todos os vereadores da decisão tomada pelo vereador Olavo Santos e essa decisão é pautado pela transparência e às vezes você vota coerente, faz a rotação certa, mas depois sempre fica algumas histórias mal contadas. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Para vocês entenderem, a comissão de justiça e redação dá um parecer pela constitucionalidade e pela legalidade do projeto, é uma análise técnica baseada na documentação apresentada pela Prefeitura Municipal de Cascavel. Nós entendemos que o projeto é constitucional e não tem vício de iniciativa, ele poderia ter sido proposto pela prefeitura, então não tem vício de constitucionalidade, porém, de acordo com a documentação apresentada no projeto e entendendo que para fazermos uma aquisição ou empréstimo no valor de 28 milhões de reais devemos demonstrar o interesse público de maneira clara e objetiva e também devemos manifestar o custo benefício desta operação porque não foi demonstrado nos documentos solicitados e nem na documentação dos requerimentos que nós tentamos fazer aqui desde junho, desde que esse projeto veio para essa casa de lei. Agora, para o resto da discussão senhores, imagino que vamos ter algumas questões levantadas aqui. Vão dizer o seguinte: que o parecer foi contrário por causa de política, que o parecer foi contrário porque eu sou contra Cascavel, porque eu sou contra o Prefeito, porque eu sou oposição, porque eu sou contra o desenvolvimento da cidade de Cascavel. Nos questionaram inclusive se deveríamos ou não ter chamado audiência pública, por que escutar a população se nós já fomos eleitos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

para representar o seu voto aqui, nos falaram também que foi para ganhar mídia, porém nós temos caminhado na rua e nós temos visto que mais de 80, 85% da população se manifestou contrária a este projeto de lei, a esse empréstimo, e tenho certeza que o motivo principal é por não ter informações também, porque se de fato fosse demonstrado para população de Cascavel que isso traria resultado para os cofres públicos no decorrer do tempo, obviamente a população iria apoiar esse projeto porque iria ver lá na frente que traria um aumento de arrecadação. Porém, isso não pode ser com base somente na palavra do secretário ou em papéis sem fundamentação técnica nenhuma, nós devemos demonstrar se uma empresa vai comprar 28 milhões um prédio, vai investir com juros que pode chegar no total da operação até 60 milhões, essa empresa contrataria uma consultoria para emitir um parecer, um estudo de viabilidade completo. Nós temos falado aqui que traremos eventos para Cascavel, mas que eventos são esses? Nós não podemos que isso fique só nas palavras, nós podemos demonstrar, nós escutamos hoje de manhã uma entrevista do Gilmar, secretário de Foz do Iguaçu, que disse que o centro de eventos de Foz do Iguaçu que é uma cidade que tem um aeroporto, que é uma cidade que tem infraestrutura que tem Cataratas do Iguaçu, parque das aves e outros tantos atrativos como proximidade com Argentina e Paraguai, não deu resultado nos últimos 30 anos, só serviu para cabide de emprego e para acomodação política. Nós tivemos que o Riocentro foi privatizado no Rio de Janeiro, Anhembi privatizado, Porto Alegre está privatizando, Fortaleza privatizando, Medianeira privado, Maringá privado, Foz do Iguaçu temos 2, um privado, o outro está sendo privatizado. Então, vamos prezar pela coerência. Se nós queremos investir dinheiro público temos que tratar como se esse dia fosse nosso, precisamos de um estudo adequado e alguém tem que assinar se comprometendo que se Cascavel tiver prejuízo alguém tem que pagar esse prejuízo. Então, eu peço voto favorável ao nosso parecer contrário a este projeto de lei e peço coerência no discurso deste parecer. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Temos que ter muito cuidado quando falamos em empreendimento em nossa cidade que se Cascavel disser que Cascavel não tem capacidade de ter um centro de eventos como aquele que vem agora o projeto para ser aprovado, para ser comprado como que Cascavel tem capacidade para que grandes indústrias venham para cá. Por que a Sadia não veio para cá? Por que outras empresas grandes não vieram para Cascavel? Por que Cascavel não tinha uma política que mostrava que tinha capacidade. Se nós mesmos dissermos: neste momento Cascavel não tem capacidade para ter um centro de eventos nessa capacidade grande para atender os empresários que geram emprego na nossa cidade, que geram impostos na nossa cidade, que pagam impostos na cidade. Se Cascavel disser que não tem condições porque não tem aeroporto, porque não tem entrada, porque não tem aquilo, aquele outro os empresários também não vão vir, grandes empresários não vão vir para Cascavel porque Cascavel mesmo através desta Casa de leis vai dizer, então, que não temos capacidade para isso, Cascavel não tem capacidade de pagar essa dívida, pagar essa compra, Cascavel não tem condições então de dar algo para beneficiar os empresários da nossa cidade que querem trazer recursos para a cidade, gerar mais empregos, gerar mais impostos, trazer mais benefícios para o Executivo para poder manter nossa cidade. Então, temos que pensar muito bem do que nós estamos falando



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

no que nós estamos analisando e o que estamos dizendo essa manhã. Estamos dizendo que Cascavel não tem condições de ter um empreendimento dessa categoria, então Cascavel também não vai receber grandes empresas. Tendo um centro de convenções a altura da cidade dando capacidade para que os empresários possam fazer grandes eventos, vamos ter a obrigação de ter um aeroporto nas condições dessa cidade e vamos mostrar para aqueles que vierem aqui fazer suas disposições, mostrarem seu produto, que Cascavel tem capacidade de receber cada um deles e dar suporte àqueles empresários que nós queremos. Nós falamos e dizemos muitas vezes, batemos no peito e colocamos: Cascavel daqui a 10 anos terá 400 mil habitantes, quantos anos mais 500 mil habitantes, mas agora não temos a capacidade de dizer: Cascavel tem capacidade de ter um centro de eventos maior para beneficiar os empresários que geram impostos nessa cidade. Então, senhores vereadores vamos pedir voto contrário a esse parecer para depois discutirmos o projeto e que possamos aprovar nessa manhã esse benefício à cidade de Cascavel. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Quero justificar meu voto contrário ao parecer utilizando inclusive a fala de um dos pareceristas, meu colega de bancada, Fernando Hallberg, pelo qual tenho imenso respeito, mas na fala do Fernando Hallberg ele afirmou que o projeto é constitucional e não tem vício de iniciativa, que é o que eu entendo que é o que cabe ao parecer da nossa comissão de justiça. Se é constitucional e não teve iniciativa nós estamos fazendo uma discutindo equivocada, nós estamos discutindo mérito, todas as falas até então discutindo o método, não se é condicional ou não. Então, se o próprio parecerista afirma que ele deu parecer a partir do mérito eu entendo que é um parecido prejudicado porque não está na perspectiva da comissão, que não é de mérito, é a questão condicional de vício de iniciativa. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Hallberg: Só pra esclarecimento, a Comissão de Justiça e Redação dá um parecer pela constitucionalidade e legalidade. Então, nós demos pela constitucionalidade, mas afirmamos atestamos pela ilegalidade do projeto de lei por ele ferir princípios constitucionais e princípios basilares da Administração Pública como princípio da economicidade e o princípio da motivação do ato administrativo. Então foi só por esse motivo, no nosso entendimento esse é um projeto ilegal. - Vereador Paulo Porto: Sigo entendendo, que estamos debatendo o mérito, se ele é bom não para Cascavel, é o mérito, agora se ele é legal e constitucional entendo que tem parecer contrário. Sigo discordando, ainda que siga respeitando os vereadores da Comissão de Justiça por isso meu voto será contrário e eu volto a dizer que nós estamos antecipando o debate do mérito em vez de debater se é legal ou não. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Quando a gente vai comprar alguma coisa sempre é bom investigar, mas o que me preocupa é que além do mérito é que estamos numa crise econômica e hoje estamos também tentando fazer concessão do autódromo, do kartódromo, do Estádio Olímpico e outras coisas porque não conseguimos mais manter. O centro de eventos não é coisa que vai trazer grandes empresas nem afastar grandes empresas de Cascavel, mas é uma coisa que seria boa para feiras e para gerar riqueza de Cascavel. O problema está na nossa manutenção. Eu gostaria de ter vindo aqui uma proposta que o município comprasse e as pessoas que ela diz que vai dar lucro fossem os gestores do centro de convenções, todos aqueles que



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

fariam aquele centro de eventos funcionar e dar lucro. Hoje no país temos a direita representada por Bolsonaro e a esquerda apresentada pelo serviço público. E o povo não está mais aguentando manter o serviço público, e nós cascavelenses, estamos indo ao contrário, aqui na audiência pública o seu Pedro Muffato queria manter o autódromo, na hora de pagar imposto ninguém quer pagar imposto, o Centro de Convenções a mesma coisa. Vai dar despesa, e quem que vai manter? A despesa sai do bolso dos impostos. Eu preferia que esse dinheiro fosse gasto nas escolas, Cemeis, no hospital Santa Catarina que está fechado e agora há pouco estavam me ligando, tem pessoas morrendo em casa e não tem onde levar. Então, nós temos que discutir a diferença do que nós queremos para o serviço público, eu sempre digo aqui: eu me coloco sempre mais à esquerda, mas eu se vocês virem nos meus dois mandatos eu nunca aumentei a despesa do município porque eu vou ser contra o aumento dos impostos no final porque vai vir do IPTU e outras coisas mais. Então, se o grupo dos 8 igual falaram na audiência pública, tiverem o interesse de administrar esse centro de eventos, pode ter certeza que o meu voto será favorável, mas se é para a prefeitura ter mais um pepino, mais uma despesa, eu votarei contra. O problema é uma questão de coerência. Sentei do lado do presidente da ACIC que é uma coisa boa, não sei o que, mas eu acho que não vai dar lucro e o município não pode tomar prejuízo porque ali é prejuízo, diferentemente de quando o secretário falou que quando investe na saúde dá prejuízo, não. Dá prejuízo falando monetariamente, mas ajuda os cidadãos de Cascavel a não sentir dores, a ter uma vida mais digna. Então, se o prefeito tiver a inteligência de terceirizar esse serviço e a associação comercial e industrial e os outros grupos dos 8 assumiram o risco de administrar, voto favorável, se não meu voto será contrário. Meu muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rafael Brugnerotto. - Vereador Rafael Brugnerotto: Creio que o vereador Paulo Porto tem razão quanto à questão da análise neste momento de um projeto da Comissão de Justiça e redação sobre a constitucionalidade ou não do projeto pra que posteriormente possamos analisar o mérito. Nós aqui neste momento estamos analisando se o projeto está de acordo com a Constituição Federal, se não existe absolutamente nenhum vício de origem, o próprio parecer já disse que não existe vício de origem na questão do projeto, digo aqui com uma experiência de 20 anos como professor de Direito Constitucional, entendo que os mesmos argumentos que foram utilizados para dizer que o projeto não é inconstitucional, porque diz que o projeto não é inconstitucional, portanto, legal, não vejo absolutamente nenhuma ilegalidade no projeto, o princípio da economicidade pode estar sendo cumprido até pela questão do valor que foi determinada a compra do imóvel e o valor da avaliação. Então, não vejo absolutamente nenhuma violação ao princípio da economicidade porque estaríamos adquirindo um imóvel com valor adequado bem como temos que levar em consideração o princípio da eficiência. Se formos aguardar a licitação de um novo espaço, a construção de um novo prédio quem sabe daqui uns 15, 20 anos nós teremos um local adequado para fazermos os eventos necessários, embora não vale entrar no mérito da questão porque vou discutir isso posteriormente. Nesse momento vejo que não fere o princípio da economicidade, muito pelo contrário, atende o princípio da eficiência que também é um princípio condicional e atenda o princípio do desenvolvimento nacional e regional. Portanto, a ideia nesse momento não é analisar o



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

mérito, se é bom ou se é ruim, o que vamos discutir em seguida, e sim se o parecer é ou não constitucional, se o projeto de lei, é ou não constitucional, do meu ponto de vista entendo que não é inconstitucional por isso a justificativa aqui do meu voto contrário ao parecer. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Misael Junior. - Vereador Misael Junior: Faço minhas as palavras do Rafael Brugnerotto, aliás, meu professor direito constitucional na faculdade e rebater aqui certamente os princípios evocados pela comissão de Justiça, princípio da eficiência, princípio interesse público, princípio de economicidade. Eu acredito que o princípio de economicidade invocado pela comissão, e aqui o meu respeito aos vereadores, isso fica claro, mas ele é totalmente ao contrário, uma vez que nós temos avaliação, bem como o futuro planejado já em audiência pública aqui, bem como nos projetos e na resposta da mensagem que o projeto trouxe pra casa. A falta de interesse público é evidente que o princípio da supremacia do interesse público sobre o particular ele é muito maior nesse caso, nós vemos isso, nós estamos olhando para esse projeto discutindo esse parecer contrário, na minha avaliação um parecer que usou dois princípios que baseiam este projeto para uma contrariedade, ou seja, usaram os princípios que são a base desse projeto para dizer da sua ilegalidade, mas os princípios baseiam o projeto. Então, fica aqui também o meu recado a comissão que se baseou nos princípios que estão norteadas projetos princípio da eficiência, princípio do interesse público e da economicidade que já foi baseado nesse projeto, aliás, nós estamos dando transparência desde o primeiro momento, primeiro ato do governo municipal, a transparência é necessária para cidade, sem os benefícios que nós podemos falar depois de derrubar o parecer no método do nosso projeto, os benefícios que teremos para nossa cidade, essa cidade que recebe o Brasil todo, recebe aqui também os nossos vizinhos do Mercosul. Então, nós temos na cidade de Cascavel a possibilidade de termos o centro de eventos. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: A Comissão de Justiça e Redação tem única condição de saber, de verificar se projeto é ilegal ou não, porém, foi dado um parecer e rendeu muitas entrevistas até porque a comunidade não entende aquilo que nós temos por direito dentro de uma comissão tão importante como essa. Nós não podemos levar em consideração aqui, Foz do Iguaçu. Foz do Iguaçu vem nos últimos anos de uma administração lameada na corrupção, pensamento único e exclusivo de tomar o dinheiro do povo, vereadores presos, prefeito preso e a TV Tarobá nos últimos tempos tem feito algumas matérias direto de Foz do Iguaçu mostrando que eles não têm projetos protocolados nos ministérios, quanto mais competência para tocar um centro de eventos tão belíssimo como de Foz do Iguaçu. Nós não podemos, nesta manhã, deixaremos nos levar por teorias fracassadas de quem está fazendo neste momento deste projeto tão importante para o desenvolvimento de Cascavel a velha politicagem. São pessoas que não querem que o município cresça, são pessoas que estão vendo o grande desenvolvimento de Cascavel, como um empresário me ligou final de semana questionando a compra e eu perguntei: o senhor tem interesse na compra? Sabe que está abaixo do preço de mercado? Eu disse pra ele: quantos anos se prometeu a compra do Hospital Santa Catarina, quantos anos se prometeu um hospital para região norte? Temos lá o hospital comprado, está sendo equipado, enfim, há um grande avanço na gestão pública da cidade de Cascavel, mais de 108 obras em



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

andamento e lógico que os poderosos que querem tomar a Prefeitura em 2020 não vão querer esse grande desenvolvimento que é a compra deste centro de eventos, portanto quero pedir o voto dos vereadores contrário a esse parecer equivocado da comissão CCJ. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: Eu ia me manifestar só no projeto, mas começa aquele burburinho e vim na audiência pública, escutei quieto, tentei me manifestar, mas quando você vê os pós e os contra, os dois times preparados para um cenário, acabei declinando a minha palavra, e daí quando esse final de semana várias pessoas me ligando também, comecei a ficar preocupado. Hoje vejo a imprensa, agradecer essa divulgação da imprensa, mas eu em um ano e meio nesse mandato que eu consegui por muito custo nesta Câmara aqui a comissão de revisão das leis onde poucos ligam, agradecer o J que nos cedeu espaço, está aqui o Djalma Santos da Rádio Independência que tempos atrás eu falei que era a favor desse projeto, a compra, porém o que foi passado para mim a pessoa e aqui enaltecer o Executivo através do prefeito Paranhos que seria a troca dos precatórios com a família Siliprandi, que seria um baita negócio para o município de Cascavel que seria o estado passar para o município esse precatório assim saudando a dívida e não pagando juros, foi a primeira hipótese muito bem colocada pelo prefeito Paranhos. A segunda hipótese, seria nós adquirirmos através do nosso fundo que eu sou funcionário público do IPMC que seria a compra e repassar isso para o município em aluguel voltando esse dinheiro para o Fundo Municipal que seria um baita negócio também, mas a critério jurídico parece que também não aconteceu, e a terceira hipótese que também tem que ser louvável que o prefeito Paranhos que foi até ao Ministério das cidades tentar colocar isso no Ministério das cidades, esse empréstimo também assim como o próprio município, está na minhas mãos que não foi minha a divulgação do próprio município que adquirir que vai vir para essa casa aqui mais um empréstimo de 70 milhões, 35 mais 30. Agora, eu não posso ser incoerente de saber que está chegando esse empréstimo e autorizar um empréstimo que nós não pagar o dobro de juro como aconteceu no BID, salientado muito bem pela falecida dona Idalina que nós estávamos adquirindo um empréstimo em dólar que estava dois e pouco e já estão pagando o dobro inclusive a administração passada acabou vendendo bens públicos nossos para dar a contrapartida. Então, aqui quero salientar também assim que eu sou a favor da compra, porém abriu-se também uma alternativa muito boa agora que é a eleição do Ratinho Junior que são de dentro da cozinha do governo onde nós poderíamos estar aguardando o início desse governo tanto do Ratinho Junior ou quem sabe do próximo governo, seja do Bolsonaro ou Haddad para sabermos como que vai ser esse início de governo, se não haverá cortes de verbas, se nós estaremos fazendo engessamento das contas públicas. Aí como é que fica? Então, nós temos que ter a responsabilidade que nessa casa vai passar esses empréstimos, vai passar uma terceirização agora que também sou a favor de alguns setores, porém, nós temos que ter cautela. Não sou contra, mas é um momento de termos cautela absoluta. Uma transição de governo, essa aproximação que nós temos do governo Municipal com agora a eleição do Governo do Estado quem sabe há possibilidade do governo Ratinho ceder esse pagamento dos precatórios? Seria ótimo. Então, só para deixar claro aqui que quando começa os murmurinhos porque nós vamos ganhar tempo, que vai entrar empresário na parada não sei o que, eu já deixei



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

bem claro com um empresário como é que é a minha conduta aqui. Lá na opinião pública já passam: vão adiar, vamos fazer não sei o que, tem um acertinho. Esse Vereador não veio aqui para isso, deixar bem claro isso para todos. Então a gente começa a perceber quando começa essas fumacinhas tem que saber da onde que sai também essas conversinhas. Temos que ter coerência aqui, vereador Fernando, você que é intitulado oposição, porém não precisamos fazer também estardalhaço. Então eu sempre fui coerente quando eu uso essa Tribuna, uso poucas vezes, aqui agradecer mais uma vez a imprensa que sempre enaltece, porém nós temos coisas muito mais importantes nessa Casa e no município que é dado atenção, agora quando chega um empréstimo todo mundo se mobiliza, mas ninguém está falando dos 35 milhões aqui mais 30 que vai vir para essa casa. Não vi, foi noticiado em setembro, não vi a mesma opinião na população e isso vem de encontro à população. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Vou aqui para discussão de um projeto de tamanha magnitude e importância para o nosso município. Quando a gente fala na Comissão de Justiça, princípios constitucionais, tudo bem, o projeto atende os princípios. A constitucionalidade do prefeito em propor o projeto, aqui de autorização, aqui nós não estamos discutindo mérito, autorização para empréstimo, sim atende os requisitos, trouxe as taxas, trouxe o demonstrativo financeiro e orçamentário para poder embaçar a sua justificativa só que nós entramos num princípio importante que foi destacado no nosso parecer aqui, eu acompanho o voto do relator Fernando, que é o princípio da supremacia do interesse público sobre o privado, a gente fala em BID e qual que tem o maior interesse público hoje aqui para Cascavel atingido? Eu vejo o BID ainda mesmo que lá atrás, foi aprovado, se eu estivesse nesse mesmo lugar aqui no momento, seja prefeito A, B ou C eu iria discutir dessa mesma forma que nós estamos discutindo hoje aqui independente de gestor sendo o ex-prefeito, sendo o atual prefeito. Aqui quando fala em poder discricionário que permite a administração pública praticar atos da liberdade de escolha tem que se pautar na conveniência e oportunidade e deve se fazer as escolhas permitidas no nosso ordenamento. Nós elencamos aqui os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade. Custo-benefício da obra não veio nesse empreendimento. Legalidade, quando a gente vê o Regimento Interno da Casa que fala que compete à Comissão de Justiça e Redação opinar sobre os aspectos funcionais, legais, é para que possamos orientar aqui os senhores vereadores. Por que não veio a documentação do estudo de impacto, de interesse público para que nós pudéssemos compartilhar e sim dar o nosso posicionamento favorável ao projeto? Destaco a importância do segmento empresarial contudo é importante e temos que cuidar do nosso município. Mauro levantou agora mais esse empréstimo na ordem de 70 milhões, começa a preocupar ainda mais hoje acompanhando o último quadrimestre da apresentação de contas do nosso Executivo, nós estamos a 52% da expectativa de atingir a arrecadação da estimativa, ou seja, Bocasanta colocou que falta nós discutirmos aqui mais educação, falta ainda 5 pontos para atingimos o mínimo constitucional, então peço voto favorável a esse parecer contrário porque não preenche os requisitos legais impostos aqui pela legislação. Nós não poderíamos deixar de destacar aqui, é um princípio básico, na lei de responsabilidade fiscal está escrito lá: equilíbrio das contas públicas. Então desta forma peço voto favorável ao nosso parecer assertivo na



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

orientação pra que nós possamos, aqui não discutimos valor e sim legalidade. Deve vir o estudo de interesse público, de impacto de vizinhança para área, a área não foi erigida para ser um centro de eventos, mas isso eu vou discutir no mérito. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Só para enaltecer o seu avô, não tenho mais meu avô aqui, mas lembro muito bem quando ele falava que a política quando ele estava na época do senhor, as pessoas quando chegavam na comunidade tiravam o seu boné, seu chapéu para ouvir autoridade coisa que hoje está muito difícil até chegar nas casas. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Fernando Hallberg, Mauro Seibert, Pedro Sampaio). (Foram contrários os vereadores: Alécio Espínola, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Jeferson Cordeiro, Josué de Souza, Mazutti, Misael Junior, Parra, Paulo Porto, Rafael Brugnerotto, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara, Bocasanta). – Secretário: 3 votos favoráveis, 15 contrários e 1 rejeição. – Presidente: Com 3 votos favoráveis, 15 contrários e 1 rejeição, parecer contrário rejeitado. Vamos à discussão do Projeto de lei nº 122/2018. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Todos os projetos são importantes. A aquisição desse centro de eventos não deixa de ter uma importância enorme para uma cidade que cresce assustadoramente, uma cidade que avança de maneira muito especial atraindo pessoas de toda a região, uma cidade que nos próximos anos sem dúvida alguma estaremos aí com mais de 500 mil habitantes e uma cidade que tem as suas prerrogativas para avançar nesse crescimento. Nós, ao adquirirmos e hoje quero fazer um pedido especial os vereadores, não cabe nenhum pedido de vistas neste projeto, estamos debatendo a tanto tempo, já fizemos audiência pública, hoje é o dia de tomar uma decisão pelo desenvolvimento da cidade de Cascavel, não cabe aqui nenhum pedido de retirada do projeto por parte daqueles que querem o desenvolvimento da cidade de Cascavel, não vamos hoje deixar a questão política travar o crescimento da nossa cidade, nós precisamos avançar a passos largos, precisamos atender todas as camadas da sociedade. É bom que se diga hoje que nenhum dinheiro, nenhum recurso será retirado da saúde, da educação para aquisição deste importante centro de eventos. Devemos deixar muito claro também e eu vejo algumas postagens no Facebook de pessoas que apenas perguntam: você é contra ou a favor, apenas dizem o valor, 28 milhões, mas não dizem que Cascavel precisa ter um grande centro de distribuição para alojar toda a compra desta grande administração lá onde será usado após a compra do Atacado Liderança se assim hoje os vereadores entenderem. Teremos uma economia muito forte, muito grande, mais de 660 mil e além de termos todas as compras da Prefeitura em um único local será um momento de muita transparência para os munícipes da cidade de Cascavel, uma área que fica ao lado da BR-277 de quase três alqueires e meio, uma área preparada e aqui eu acredito que teremos que passar também 50 ou 60 anos para um prefeito conseguir levantar um centro de eventos a altura daquele, é uma oportunidade que estamos tendo hoje de adquirir e mostrar Cascavel para o Paraná, para o Brasil, para o mundo em grandes eventos. Nós precisamos e devemos avançar nesse sentido. Uma administração com mais de 180 obras em andamento, uma administração que já comprou o Hospital Santa Catarina para fazer o hospital da região norte de Cascavel prometido a quantos e quantos anos por prefeitos que aqui passaram,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

mas a compra do Atacado Liderança, isso realmente incomoda muita gente no setor político, mas é o momento de nós fazermos uma reflexão e pensarmos na nossa cidade que vai com este centro de convenções e eventos movimentar o turismo, movimentar a rede hoteleira, movimentar a gastronomia trazendo economias para nossa cidade, portanto hoje, gostaria de forma muito responsável pedir o voto favorável de todos os senhores para este grande passo da administração do governo Paranhos. Obrigado. (- Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Já me posicionei favorável à compra deste complexo do Atacado Liderança, dei várias entrevistas na rádio também, a transmissão ao vivo que eu faço no Facebook, e muitos questionamentos nos falam, principalmente a questão da saúde. Por que não pega esse dinheiro não investe na saúde, a gente sabe e tem esse entendimento, sabe que o município precisa fazer uma atenção especial para da saúde que a gente sabe que é uma prioridade de todos os munícipes da nossa cidade, sabe da prioridade também na questão da Educação, mas eu sempre tenho respondido que o município não está deixando de investir nessas áreas, nós sabemos que os municípios, de modo geral, precisam investir no mínimo 15% e o município de Cascavel tem investido o dobro, 30%. Na educação também tem crescido nas reformas, ampliações, manutenção dos colégios. Então, não está deixando de lado, fazendo essa compra, esse investimento, e nós fazendo uma análise, nós estivemos na audiência pública também falando sobre esse assunto e nós temos nos posicionado favoráveis e temos encontrado muito mais pontos positivos que negativos nessa aquisição. Fizemos um levantamento na questão financeira, questão do município nós fazemos parte da economia e finanças e buscamos os números, fazer o levantamento se é possível, se o município tem condições, se tem a capacidade de pagamento, se tem a capacidade de endividamento, e neste percentual da capacidade de endividamento o município conforme a resolução 43/2001 do Senado Federal ele tem uma capacidade que pode contrair dívidas de 16% das últimas doze arrecadações. No caso deu 768 milhões pra um endividamento de 123 milhões. Tirando os valores já contraídos de dívidas, valores liberados, Agência de fomentos BID, Banco do Brasil que foram empréstimos para a contrapartida para área rural do município de Cascavel que o município também pensa como um todo, na área rural também ainda temos uma sobra de poder contrair empréstimos de 67 milhões. Para a capacidade de pagamento nós temos aí conforme essa Resolução 11,5% BID que cairia para 88 milhões, já temos os pagamentos contraídos desses inclusive do que começa em 2019 ficaria ainda uma capacidade de pagamento livre de 48 milhões. Além de outros benefícios que já temos comentado, a questão da unificação do centro de distribuição de alimentos e todos os materiais que hoje estão em 5 almoxarifados da cidade pagando aluguel em torno de R\$ 60.000,00 por mês, tudo isso nós precisamos levar em consideração, precisamos levar em consideração que quando você entra, hoje eu vejo esse centro eventos como o barracão, não tem ar condicionado, não tem uma boa estrutura, não tem uma boa acústica cheio de pilares, e quando você vai mostrar isso aí pra um empresário que quer trazer um evento para Cascavel, acaba não vindo, nós precisamos pensar numa cidade como um todo, a saúde, a educação, tudo isso é prioridade, mas nós precisamos ver outras áreas do nosso município que precisa ter esse incentivo, precisa ter este fomento por isso que eu tenho me posicionado favorável,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

tem outros benefícios como a locação dos espaços, tudo mais, e temos acompanhado também o município de Cascavel conta com um centro universitário muito grande, as formaturas precisam ser restritas pelo número de pessoas e esse centro de eventos tem a capacidade para eu acredito aí até 10.000 pessoas, eu vejo assim que são muitos pontos, precisamos avaliar nesse momento, eu acredito sim que são muitos pontos positivos, eu acredito que vem ao benefício, ao encontro da necessidade de uma cidade pujante como a cidade de Cascavel que precisa ser vista sempre com olhos pra o futuro, futuro que temos sempre ouvido que a cidade daqui a 10, 15 anos teremos o dobro de habitantes. Por essa pujança que Cascavel significa. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Valdecir Alcântara. - Vereador Valdecir Alcântara: Também refleti durante o final de semana, tivemos audiência pública e mais uma vez eu volto a falar: nós já perdemos a PUC para Toledo, já perdemos vários investimentos grandes na cidade de Cascavel por medo de investir e hoje nós estamos com mais um investimento que vai ficar na história da cidade Cascavel. Então, eu acho que nós não devemos pôr empecilho nessa situação aqui da aquisição de centro de convenções que vai se tornar não só um centro de convenções, mas um marco para a cidade de Cascavel para receber esses grandes eventos. Como eu disse da última vez, se você quiser permanecer andando de ônibus vai andar para o resto da vida por medo de fazer conta. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rafael Brugnerotto. - Vereador Rafael Brugnerotto: Importante salientar que estou há pouco tempo aqui no mandato, mas não preciso definir se eu estou na situação, na oposição, meu lado aqui é o interesse público, não tenho absolutamente nenhum compromisso com o Prefeito, não tenho nenhum compromisso com a oposição, tenho um compromisso com o desenvolvimento do município de Cascavel, com os meus eleitores que muitos deles foram consultados e a gente tem que apagar a luz aqui da Fazenda iluminada, a gente tem que saber que o município de Cascavel já está mais do que no tempo de possuir um local adequado para seus eventos. Um rapaz que trabalhou comigo muito tempo promove um evento aqui em Cascavel que chama-se Jornada Jurídica e a última vez que ele fez até teve um pouco de dificuldade porque não tinha um local adequado, tinha 1100 inscrições e fez o evento dele, teve que devolver porque o Teatro Municipal aqui tem mais ou menos 600 vagas. Hoje nós não temos em Cascavel local adequado para fazermos uma palestra com 1.000 pessoas. Isso é extremamente inviável pra o município de Cascavel. Nós deixamos de promover vários eventos em razão da falta de espaço, e fica minha cobrança ao Poder Executivo Municipal se hoje aprovarmos essa compra que atuem de forma incisiva com a secretaria de turismo e venda Cascavel para o Brasil, mas temos que ter o que vender também, nós não podemos chegar lá e falar: Nós queremos fazer um grande evento aqui mas nós não temos no espaço adequado para isso. Como é que nós vamos fazer? Então, lógico que daqui a 10, 15 anos de repente nós podemos ter um centro de eventos que foi construído, mas até lá como que nós vamos fazer? Vamos ficar sem a vinda do progresso, vamos perder os eventos tão importantes que Cascavel necessita. Nós temos que sair desse marasmo, Cascavel é uma cidade grande, uma cidade desenvolvida e é impossível nós não termos um espaço adequado para isso. Também vou deixar claro que o seguinte: vou ficar de olho nessa contratação, eu quero saber como que esse contrato será feito, se esse juro



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

da Caixa Econômica realmente está adequado, mas creio que o momento agora é de nós pensarmos do desenvolvimento de Cascavel porque desenvolvimento inclusive pode ser usado de repente para pegar aqueles pequenos agricultores que estão aí na feirinha ao relento e arrumar o espaço para eles, nós podemos deixar um espaço permanente em situações onde se vendam produtos regionais, artesanais, aproveitar aquela passagem ali tanto daqueles que vem para passar suas férias da Argentina, do Paraguai e temos aquele corredor extremamente apropriado e nada aproveitado, ou seja, perdemos todos os ônibus que passam por ali com pessoas do Brasil inteiro e simplesmente não temos um local adequado, não temos absolutamente nenhum chamariz, então nós não podemos ter medo do Progresso nós não podemos achar porque Cascavel vai ficar endividada, nós temos sim que buscar os eventos, fica minha cobrança ao Executivo municipal que trabalhe em cima da busca desses eventos e que pague esse centro de convenções para município de Cascavel que há muito tempo merece. Muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jeferson Cordeiro. - Vereador Jeferson Cordeiro: O principal problema foi a desinformação da população. Em algumas postagens só constam os 28 milhões que vão ser pagos, lá não conta a valorização do imóvel, não consta a economia do município, não consta os benefícios que o município vai ter para isso e nem que a população vai crescer e não vai acomodar mais nesse centro de eventos que nós temos atualmente. Então, fica fácil você só colocar o valor e todo mundo cobrar de você que você vai votar a favor, mas ninguém sabe os benefícios que o município vai ter, a economia com o próprio centro de distribuição. Alguém falou também sobre a manutenção. Se não houver nada de anormal, a própria economia do município vai ser a manutenção do imóvel e a valorização é grande. Então, temos que por na rede social, mas também colocar as duas coisas, dividir o que é bom para o município também e o que valor que vai ser pago, não só jogar os vereadores a população contra o próprio executivo ser contra, a população ser contra porque só vê o valor 28 milhões. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: Esse valor dos 28 milhões vai ser pago através da massa falida através do juiz, não vai para o empresário, quem vai administrar esse dinheiro, os pagamentos para os credores vai ser a massa falida, o administrador indicado pelo juiz. - Vereador Jeferson Cordeiro: Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Temos que lembrar também que todas aquelas empresas que usam esse centro de eventos agora vai passar para o novo, começa já com uma clientela grande que vai ter um espaço melhor, mais bonito e maior e ainda quando for transformado em almoxarifado ali também toda economia que vai ter. Então, não é uma situação ainda que vai ter que arrumar clientes pra o centro de eventos novo, já existe. O BID foi feito em dólar e aqui é outro tipo de empréstimo que vai ser pago em parcelas que vão estar com facilidade, podemos dizer assim, então nós queremos dizer a todos que os esclarecimentos cheguem a todos os pontos, todas situações e por isso eu peço voto favorável. Peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Me confunde as palavras que Cascavel não tem isso, aquilo, que o povo passa por aqui, poderia ficar, parece que estamos falando de posto de gasolina. Quando se fala em economizar, fazendo uma união de todos os distribuidores, Cascavel já pode fazer com muito menos dinheiro, o exemplo aqui que ali



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Brasil, o negócio na Sociedade Rural lá, quem tem que pagar a luz é o município, lá tem um centro de convenções e quem tem que pagar a luz é o município. Comprar é uma boa, mas a manutenção? O autódromo foi dado para o município e o município não consegue manter, ou nós vamos virar só imposto esse país? Agora no próximo domingo quem vai votar para o 13, quem vai votar para o 17? Quem quer o centro de convenções tem que votar pra o 13, e eu votar no 13 e não quero Centro de Convenções porque eu acredito que o serviço público tem que investir em outras coisas, saúde, educação e outras coisas mais, mas eu não entendo esse povo, querem tudo público, não querem pagar impostos. Onde que está coisa que dá tanto dinheiro assim que é viável, vamos comprar pra o município vamos terceirizar para a Associação Comercial e Industrial de Cascavel, vamos fazer essa proposta para ele porque hoje que fala em cidade de primeiro mundo, mas não conseguimos nem tirar uma unha de uma pessoa. Estão morrendo nas UPAs aí, começou de uma por mês agora está morrendo mais de uma por dia. Qual é a função do serviço público? Para mim só tem três funções o serviço público: saúde, educação e segurança, investimento tem que fazer a iniciativa privada, é dela e tem que gerar o lucro para nós cobrar o imposto deles e dividir a pobreza, mas Cascavel é diferente, quando se fala em autódromo, não, tem que ter autódromo e quem tem que pagar é o serviço público. Só vai aumentar IPTU para ver, quem que vai querer pagar? Então, eu sou do partido do trabalhador, sempre defendo que o dinheiro público deve ser bem empregado, deve ser zeloso com nosso dinheiro. Falam o seguinte: vai economizar em aluguel, pega 28 milhões, faça um prédio, construa todas as secretarias. Aqui na nossa frente, aqui ó, vamos falar em economia, 28 milhões, quantos andares serão feitos? Vamos valorizar o dinheiro, vamos fazer com que o nosso município se beneficie e beneficie a todos. Devia ter uma proposta aqui nessa compra que o município irá comprar e fazer uma parceria com a iniciativa privada que isso aqui, centro de convenções, é pra iniciativa privada tocar em parceria com o município, mas não o município comprar e tocar. Se esse fosse bom a Venezuela seria os Estados Unidos. Tem que fazer o equilíbrio. E eu vou votar no equilíbrio e voto no 13 no próximo domingo, eu sou contra essa compra, isso poderia vir de outro jeito, que o município iria comprar e fazer uma parceria com a Associação comercial para eles tocarem, daí eu votaria, mas desse jeito não. Dinheiro público deve ser destinado onde que é necessidade pública e não necessidade de alguns. Peço voto contrário. Era isso. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Quando a gente vai fazer uma compra seja de uma casa, de um carro, a gente olha como é que estão as nossas finanças, o quanto que a gente ganha, o quanto que a gente recebe, o quanto você paga por mês, quais são seus gastos. E nós tivemos aqui na última prestação de contas do município uma apresentação que nos deixou preocupado de fato, então, nós temos uma previsão de déficit para esse ano de 330 milhões de reais porque criamos uma perspectiva de arrecadação de 1 bilhão, 170 milhões e arrecadamos 560 milhões, nos primeiros 8 meses. Se nós dividirmos isso por 12 e multiplicamos então por 8 e multiplicarmos pelo número de 12 meses vamos ter aí o déficit anual de 330 milhões, vamos chegar ao final do ano arrecadando 330 milhões do que o previsto, isso é muito sério porque nós vamos precisar pagar as contas, vamos precisar pagar o 13º dos funcionários. Nós estamos com nosso limite prudencial já em 51% estourado, não podemos contratar, talvez seja



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

esse o principal motivo que o hospital municipal não foi para frente ainda, porque não tem funcionários para se colocar porque nós já estamos a quase dois anos que foi comprada aquela estrutura até agora não foi colocada em funcionamento, então nós vamos comprar mais uma estrutura sem colocar outra que nós nos propomos, fora que saúde tem que ser especialização da Prefeitura, educação tem que ser prioridade, saúde, educação, e aqui não é o caso, aqui é uma questão que no meu ponto de vista inclusive ideológico pelo que o vereador Boca falou aqui, se nós formos analisar pelo candidato que está à frente das pesquisas, um candidato liberal que preza inclusive pela diminuição do Estado, então, nós temos que ser coerentes, se prezamos pela diminuição da interferência estatal na atividade econômica, no meu ponto de vista não é correto o poder público investir dinheiro na compra do atacado Liderança e apresento algumas outras sugestões como, por exemplo, nós poderíamos conceder isenção fiscal por 20 anos para quem adquirisse e transformasse aquilo no centro de eventos, como todos os outros centros de eventos que estão dando resultado são privados, porque não, então, isentar tributos já que eles vão trazer um ganho para Cascavel? Poderíamos, além disso, outra opção, metade do investimento público, metade do investimento privado porque daí teríamos uma gestão privada do local, nós teríamos um grupo de empresários que se comprometeu a colocar 14 milhões e que aí sim eles iriam gerir aquele espaço com objetivo no resultado, garantindo resultado porque a iniciativa privada não sobrevive sem o resultado e o poder público, não, o poder público sempre vai sobreviver por mais que ele dê prejuízo porque nós temos uma arrecadação muito grande por parte dos municípios, agora, nós temos que trabalhar com cautela isso. Outra questão: o empréstimo foi firmado com base, com garantia no FPM Fundo de participação dos municípios, esse fundo de participação é uma das maiores fontes de arrecadação, ou seja, se nós não conseguirmos pagar a parcela essa parcela vai ser pega direto na fonte, ou seja, não vamos priorizar a educação e a saúde caso nos falte dinheiro para pagar a parcela, vai faltar na educação e vai faltar na saúde porque esse dinheiro vai ser pego direto na fonte antes de vir para a prefeitura que é onde está sendo dada a garantia, o fundo de participação dos Municípios, ainda esse empréstimo está sendo indexado pelo CDI então é uma parte fixa 4,55% ao ano, uma parte variável, essa parte variável ela foi feita essa estimativa de 45,5 milhões que já é altíssima, ela foi feita com base no último CDI, no menor CDI dos últimos 10 anos e sabemos que a economia vai variar e provavelmente para cima nos próximos 10 anos porque tivemos agora o valor mais baixo da história do CDI dos últimos 10 anos, ou seja, isso vai passar dos 50 milhões com toda certeza podendo chegar a 60 milhões. Tivemos Foz do Iguaçu afirmando que o espaço deles que já existe para ser competitivo com outros centros de eventos privados necessitaria no investimento de 30 milhões. Então tem várias questões, infinitas questões que devem ser analisadas através de estudo de fato, de viabilidade, concreto, conciso, feito de maneira imparcial por uma empresa privada. Talvez nesse caso agora caberia a Dom Cabral fazer um estudo de viabilidade e dar esse parecer para que a prefeitura de Cascavel ateste essa questão. Tenho tido muita dificuldade em conseguir informação na Secretaria de Economia, estou denunciando o secretário Renato Segala hoje ao Tribunal de Contas do estado por não fornecer informação ao vereador, tem me respondido pedindo requerimento. Nós temos um julgado do STF um recurso que diz



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que é obrigatório, todo mundo sabe, nós somos vereadores, principal função da Lei. Então, nesse sentido, em todo o contexto que estamos analisando é que meu voto é contrário. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Vamos discutir o mérito com relação a esse projeto. Quando vem um projeto que nem esse para essa Casa de 28 milhões, primeira coisa que nós vereadores pensamos é se passa no trevo de três coisas fundamentais: licitude, governabilidade e prioridades. Primeiro se é lícito, ou seja, se o preço é justo, se não tem outros interesses por trás. Tudo indica que é lícito até pelo perfil do atual Executivo e porque diversas entidades estão acompanhando como, por exemplo, o Observatório social que é um Observatório que tem seus limites, pouca gente, mas muito chato no sentido positivo de discutir a coisa pública. E o preço dado não é o preço de mercado, é preço dado pela Justiça, então fica mais fácil debater a questão da licitude. Então, tudo indica que é lícito. Segundo de governabilidade, ou seja, temos dinheiro ou não. Ouvindo o Executivo se provou que nós temos dinheiro e tem uma gordura para endividamento. E terceiro: prioridade, que eu acho que é o mais polêmico. É prioritário ou não? Eu entendo que nesse item existe alguma razoabilidade. É verdade quando setores empresariais afirmam que estamos perdendo eventos pra Foz do Iguaçu porque Foz do Iguaçu tem três coisas que nós não temos: Cataratas, Paraguai, quatro, agora o aeroporto Nacional e um bom centro de eventos. Nós vamos concorrer com as Cataratas, nem com Paraguai e nem com aeroporto e Argentina, mas nós podemos concorrer minimamente com o centro de eventos por isso eu vejo como razoável. E por fim aí concordo com o Bocasanta, ele fala faz um alerta que quando a gente fala numa compra como essa de recursos públicos, falamos também obviamente em arrecadação pública. Provavelmente nós teremos ao final do ano, vamos discutir IPTU nessa Casa. Esse vereador que é o mesmo vereador que vai votar a partir dessas três condições de maneira favorável a essa compra é o vereador que têm defendido IPTU progressivo e o vereador que têm defendido a revisão das plantas no IPTU porque esse dinheiro vem de algum lugar e aí vai ficar esquisito a gente votar a favor dessa compra e depois votar contra o aumento IPTU para ficar claro, e aí fica um apelo a classe empresarial para fazer esse debate também com as mesma razoabilidade que este vereador está tendo em relação a compra da liderança. E para finalizar democracia, como diria Gomes é uma delícia, eu também sou 13 vou votar no Haddad como Bocasanta por motivos muito parecidos, mas nesse caso com todo respeito ao Boca votarei a favor desse projeto. – Vereador Celso Dal Molin: Questão de ordem. Como Vereador Boca e Paulo Porto na sua fala tiveram direito de declarar se são a favor a compra ou contra e também tiveram oportunidade de declarar seu voto a presidente, peço o mesmo direito. Sou a favor a compra e voto 17. - Vereador Fernando Hallberg: Questão de ordem. Quero ler o artigo 4 da Questão de ordem. Artigo 166: Em qualquer fase da sessão poderá o vereador pedir a palavra pra Questão de ordem para fazer reclamações quanto à aplicação do Regimento. As questões de ordem devem ser formuladas com clareza e com indicação precisa das disposições regimentais que se pretende elucidar, que não é o caso vereador Policial Madril. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Misael Junior. - Vereador Misael Junior: A Questão de ordem agora é a aprovação do projeto. Se o Haddad ou Bolsonaro ganhar vai ser bom para esse grupo e para um determinado grupo e para uma



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

determinada ideologia. Mas a nossa cidade de Cascavel vem passando por uma ruptura de uma velha política e também pelo amanhecer de uma política transparente, com eficácia e que tem colocado no seu governo como ator principal mostrar à população e trazer a população para mais perto das políticas públicas que nós temos na cidade. Estamos fomentando todas as pastas do nosso governo. O governo Paranhos que tem braço forte, mão firme contra a corrupção, tem colocado o desperdício não dentro da gaveta, mas tem colocado o desperdício do dinheiro para fora da cidade de Cascavel. O que nós estamos fazendo é almejar o que nós temos de melhor para nossa cidade, um centro de eventos dará uma postura de grandeza para nossa cidade que é nova, apenas 66 anos de idade, mas que tem uma grandeza infinita e eu falei isso na audiência pública. Andei por muitas cidades do Paraná e vi a cidade de Cascavel como exemplo para o nosso Brasil. Nós temos nos dedicado aqui em saúde, e vejo muitos dos nossos colegas, muitos dos meus amigos que me procuraram através do Facebook, do WhatsApp, que me visitaram e que conversei com ele nesses últimos dias para que a gente possa discutir a saúde pública de Cascavel. Nós queremos que os enfermeiros, médicos trabalhem, atendam bem, e isso tem acontecido na sua maioria. Nós também queremos que a saúde seja melhor, que um paciente seja atendido, que não falte leito, que não falte remédio, que não falte vacina, que não falte atendimento numa UBS, que não falte atendimento numa UPA. E nós temos trabalhado para isso, eu fiz talvez algo que alguém aqui que reclama da saúde não fez, fui buscar recursos com deputados federais e estaduais e trouxe para a cidade de Cascavel mais de um milhão de reais para a saúde pública. Eu estou preocupado com a saúde. Aqui estava o Fabiano lá do bairro Morumbi que tenho conversado com ele, está lá Fabiano, tenho conversado com ele, e ele é contra, como eu disse a ele: Fabiano, se estiver faltando algo para saúde, vamos cobrar o prefeito Paranhos, vamos cobrar o secretário, mas neste momento nós estamos olhando para o futuro de Cascavel e o futuro é um centro de eventos que você vai conseguir diferenciar o local onde estarão as pessoas para ouvir no auditório e também as pessoas onde estarão fazendo o seu lanche, a sua comida. Há poucos dias atrás, um evento aqui com a juventude do Oeste do Paraná, tivemos 7000 jovens num evento aqui no nosso centro de eventos. Num determinado momento onde precisava que as pessoas tivessem mais atenção àquele evento, nós tínhamos ao fundo uma cantina e era inevitável, as pessoas conversando, falando e aquele som atrapalhava também o som do ambiente, nós teremos a oportunidade de trazer para cá feiras que eu visito há anos, lembro ainda quando era muito novo, que iria a São Paulo na feira da música e via lá empresários do mundo todo expondo seu material. Nós temos vereadores que se preocupam com a saúde. Nesse centro de eventos, Vereador Bocasanta, teremos a feira da saúde, médicos, hospitais mostrando seus equipamentos, fomentando a nossa saúde pública e por que não, todas as áreas da nossa cidade. Nós estamos votando hoje para o futuro da nossa cidade, certamente os recursos que estamos tendo mês a mês, ano a ano no nosso centro de eventos só se dá porque há 30 anos um grupo empreendedor, visionário percebeu que o nosso centro de eventos era necessário para a cidade de Cascavel. Acredito que estamos enfrentando uma crise, mas nem por isso podemos deixar de olhar pra o futuro e pensar em algo positivo pra nossa cidade por isso que determinantemente nós precisamos ser favoráveis a esse empréstimo, empréstimo esse



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

com uma carência de até 24 meses, empréstimo esse com o qual nós estaremos maximizando a nossa cidade, não apenas na cultura e no turismo. Seria talvez pequeno pensar apenas na cultura e no turismo de Cascavel com nosso centro de eventos, mas nós estamos pensando no bem comum, na utilidade pública que isso terá, nós teremos sim a preferência porque por mais que Foz do Iguaçu possa ter Cataratas, e a gente gosta de ir lá ver, por mais que possa ter a Tríplice Aliança Brasil, Argentina e Paraguai, mas nós temos um povo forte, nós temos um governo limpo que vai atrair os nossos empresários e vai ajudar a população. Esse é o nosso objetivo, por isso estarmos sendo favoráveis a esse empréstimo. Muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Outro projeto que a gente tem que por em votação urgente é a taxa de desastre que é um furto às pessoas do nosso município que pagam os impostos, que isso a gente sabe que é uma taxa incondicional e quando a gente tem um prefeito que preza pela transparência, honestidade, que segundo informações extraoficiais foi visitar o Sérgio Mouro e tem um procurador jurídico que teoricamente é o melhor da região oeste ou do Brasil, o prefeito pode contratar pessoas boas para trabalhar. Então, tem que começar a ler mais o que está na Constituição e ver todos os lados, não ser uma Constituição, uma balança cega que pesa para o lado que interessa. Falando desse projeto a gente tem que entender todos os lados, entender todas as pessoas, e vamos direto ao projeto. Acho que todo mundo aqui entende um pouco de matemática e tem uns que entendem mais. A primeira avaliação desse centro de eventos era R\$ 44.664.005,90, aí teve um outro valor mínimo para venda de imóvel, 35 milhões, e chega o juiz Pedro Ivo Lins Moreira e baixa esse valor em 28 milhões para que fosse leilão em peça única, o que não ocorreu, pois o leilão foi deserto, nenhuma pessoa se interessou. Então, se está um preço bem abaixo do mercado, tem alguém que não sabe calcular porque em pouco tempo abaixou de 44 para 28. É só fazer um cálculo mais ou menos para ver o quanto ia economizar. Esses 28 milhões, não é que a gente é contra, só que o vereador, cada um eu acredito que cada um consultou com suas bases pessoas que votou. Então, acho que cada um tem o seu pensamento. Eu no meu pensamento, nas pessoas onde eu fiz uma pesquisa, as pessoas que eu encontro no dia a dia, eles acreditam que tem outras prioridades e eu também acredito. Um dos meus erros hoje foi não ter pedido para um assessor meu ir lá ao hospital antigo Santa Catarina e ver quantas pessoas que estão trabalhando lá na reforma daquele hospital porque dias atrás, então não vou falar hoje, pelo que eu saiba tinha três presos lá pintando com pincel e um funcionário da prefeitura cuidando então se a gente tivesse um dinheiro sobrando nós já estaríamos com as macas quase tudo pronto e transferindo os doentes pra aquele hospital. Então, o gestor não é uma pessoa comum que administra o seu dinheiro, o gestor está administrando o dinheiro público, é o dinheiro de todas as pessoas que pagam impostos. Hoje nós temos aproximadamente trezentos e poucos mil habitantes em Cascavel, temos 208 mil eleitores, pessoas que podem dar sua palavra e eu acredito que o eleitoral é o que mais pode exigir. Nós tivemos uma audiência pública que foi feita a chamada e conferido nome por nome, deu 45 servidores comissionados ou com gratificação aqui na Câmara na audiência pública. Então, como você vai por alguma coisa de votação? Eu acredito e vou falar duas falas. Uma das fala é o que o Pilates falou quando Jesus estava sendo crucificado: lavou as



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

mãos. Então, eu por meus eleitores terem no Facebook 86% votando contra, eu acredito que a gente deveria dar uma estudada melhor porque eu fiz cálculos e tem aproximadamente ainda 18 sessões esse ano, esse empréstimo não vai sair do dia para a noite, vai ter tempo de analisar e até mesmo o próprio Prefeito poderia abrir uma pesquisa para população ir lá, votar e fazer as perguntas que ele acha necessário para cada ir votar e vir com o resultado e cada vereador vai saber como votar. Eu, por exemplo, se a maioria do pessoal que palpitasse no Facebook e nas conversas do dia-a-dia fossem favoráveis eu ia votar favorável porque a gente tem que ir pela base da gente, pelas pessoas que elegeram a gente. Outra questão que a gente tem várias pessoas crentes, evangélicas e bem mais crentes que eu, eu sou crente em Deus, mas não frequento religião. Temos Jeremias 17, capítulo 5, que diz: maldito homem que confia em outro homem e o que a gente vê essa semana inteira é boato de disquete coisas que alguém está levando alguma coisa nesse anunciado, por isso eu gostaria, todo mundo já tem opinião formada do que acha e todo mundo sabe que tem 18 sessões ainda e pedir adiamento acredito que seria demais, mas uma vista para o prefeito tomar um conhecimento e ele vir com o resultado da pesquisa dele para a gente fazer uma votação coerente. Então, eu estou pedindo vistas desse projeto. – Presidente: Então, voltamos para votação de vistas. – Vereador Mazutti: Questão de ordem. Posso fazer uma correção da minha fala? – Presidente: Mas aí parou a discussão. – Vereador Mazutti: Só pra corrigir uma fala minha. – Presidente: Pedido de vistas vai pra votação. Devolvo pra o presidente Policial Madril. - Vereador Fernando Hallberg: Questão de ordem. Solicito ser suspensa a sessão por 5 minutos pra que a gente possa analisar o Regimento Interno. – Presidente: Está suspensa a sessão por 5 minutos. (Intervalo) - Vereador Misael Junior: Questão de ordem. Eu tenho duas perguntas da questão de ordem. A primeira: Vereador Madril é primeiro vice-presidente dessa Casa, assume hoje pela falta do presidente hoje, ele faz o pedido de vistas, no meu entendimento volta-se a presidência. Segundo quesito: uma vez ele não voltando à presidência que assuma a presidência então o senhor Vereador Olavo Santos que se absteve das votações e pode então ter uma isonomia maior nesse momento. Então meu pedido é que volte o vereador Madril à presidência dessa Casa, senão, o vereador Olavo Santos assuma a presidência. - Vereador Fernando Hallberg: Questão de ordem. Mas daí por certo seria o vereador Damasceno Júnior que está hoje como ad-hoc aqui na segunda vice-presidência, mas eu acho que não há previsão regimental para que o secretário assuma a presidência. – Presidente: Eu vou seguir a orientação do jurídico da Casa e do Mário que é procurador dessa Casa. Vou abrir uma votação ao pedido de vistas do vereador Policial Madril ao Projeto de lei nº 122/2018. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Bocasanta, Carlinhos Oliveira, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Josué de Souza, Mauro Seibert, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril e Serginho Ribeiro). (Foram contrários os vereadores: Alécio Espínola, Cabral, Jeferson Cordeiro, Rafael Brugnerotto, Mazutti, Misael Junior e Valdecir Alcântara). – Secretário: 11 votos favoráveis e 7 contrários. – Presidente: Com 11 votos favoráveis e 7 contrários e 1 abstenção, fica aprovado o pedido de vistas do Projeto de lei nº 122/2018 por uma sessão retornando na segunda-feira. Sendo aprovado o pedido de vistas volta na próxima sessão esse projeto 122. Em discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

14/2018 que outorga o título de honra ao mérito ao Mestre Orli Santos Rosa, autor: Pedro Sampaio. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Importante Projeto de Decreto Legislativo que outorga o título de honra ao mérito ao Mestre Orli Santos Rosa. O trabalho voluntário está em seu DNA, nasceu em Santa Cecília – SC em 03/09/1956. Depois de morar 50 anos em Brasília mudou-se pra Cascavel em 2015. Iniciou na Capoeira em 75 no colégio agrícola de Brasília. Participou e participa de diversos eventos de capoeira pelo Brasil afora. Em Cascavel ministra aula na Apae voluntariamente desde 2015. Várias conquistas e diversos eventos o mestre participou. Servidor público federal aposentado da Câmara dos deputados em Brasília durante 30 anos, participou da Campanha Diretas Já. É palestrante com o tema capoeira inclusiva e 1º seminário workshop de capoeira do Paraná em 2018. O Orli no seu currículo se preocupou em orientar e ter um trabalho com os excepcionais na capoeira. Acredito que é justo o nosso reconhecimento, é justo nós conferirmos essa honraria a essa pessoa que se preocupa com o próximo e ainda mais com aqueles que têm a mobilidade reduzida, ou intelectual. Então, acho que essa casa dá mais um passo importante ao reconhecer pessoas que fazem sem esperar algo em troca, por ser voluntário e fazer esse projeto. Hoje o guia já está em todas as Apaes do Brasil, isso foi escrito pelo mestre em ciência com muita sabedoria, aqui passo a ler as definições para a mobilidade e a interação social dessas crianças, ele faz onde tem aqui os fundamentos e todas aqui as definições e características de cada doença dessas crianças que lá trabalham o dia a dia para que possam sair melhores, suas mães, seus pais, nós sabemos de todo o trabalho que é em casa com uma criança excepcional, temos na família, minha esposa tem uma irmãzinha excepcional, eu sei o trabalho do pai e da mãe para com ela. Então, dessa forma eu peço voto favorável aos senhores vereadores para que nós possamos reconhecer essa figura simpaticíssima. Gostaria que o mestre Orli se levantasse na plateia pra o pessoal poder identificar o senhor e agradecer como cidadão cascavelense e detentor deste mandato nosso muito obrigado pelo que o senhor faz pela nossa cidade. Hoje está enraizado aqui, conheci o Orli na corrida que teve do apaexonados, então muito obrigado, mestre, pela sua sabedoria, dedicação para com crianças que têm a sua intelectualidade reduzida e que o senhor possa levar um pouquinho mais de alegria e estive no passamento de corda há poucos dias atrás lá na Apae e você precisa ver a alegria das crianças e o depoimento das professoras de como essas crianças melhoraram após o início das atividades que o Mestre proporciona a todas as crianças que fazem parte lá do projeto. Então, agradeço. Obrigado de coração, mestre, e peço voto favorável aos senhores vereadores pra que nós possamos futuramente já marcar a data para que nós possamos entregar esse título ao mestre Orli. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Parabenizá-lo pela homenagem importante, inclusive eu estava lendo o currículo, é um currículo muito interessante, fundador do PSDB, eu tenho um grande amigo Hamilton Serighelli também foi do PSDB, e aqui tem figuras de muita importância política brasileira. Meu tio foi secretário de Franco Montoro, famoso PSDB de guerra, podemos falar dessa maneira, da origem social democrata. Então, parabéns ao Pedro pela bela homenagem. Eu acho importante essa Casa também homenagear gente que realmente faz algo como vocação, tem que falar mais para a sociedade como voluntário, como esportista, como



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

capoeirista. Então, obviamente terá nosso voto novamente. (-Um aparte) - Vereador Pedro Sampaio: Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Pedro, também quero parabenizar. Que legal, uma honraria importante ao mérito pra o mestre Orli, quero parabenizar juntamente nosso querido Júlio, inclusive tivemos a presença maravilhosa lá no evento Rocão participando com as crianças, jogando capoeira, incentivando a cultura, esporte, saúde e pelos feitos, olha aí uma pessoa que realmente faz a diferença em Cascavel e vem com a sapiência, uma dedicação imensa sabendo inclusive da sua dedicação com relação às crianças da Apae, belíssimo trabalho que é feito essa história que é linda, a gente deixa esses legados e eu fico muito feliz porque nós vemos a possibilidade de você, Pedro, também que fazia vários esportes ao mesmo tempo, ciclismo, envolvido também agora na capoeira ao longo da sua história é isso aí que é legal. Eu acho que é importante nós fazermos parte de uma sociedade, do bem comum, das coisas boas e nós falamos tanto em saúde, mostra isso, saúde é qualidade de vida, tanto que nós primamos pela saúde de Cascavel. Então que possamos somar força dessa maneira, possamos também fazer a nossa parte, a nossa contribuição no nosso corpo e para as pessoas. Parabéns. Também peço voto favorável, Júlio também é um grande parceiro, sempre está lá com a galera dos eventos que a gente realiza. Parabéns pela honraria. (-Um aparte) - Vereador Pedro Sampaio: Pois não. – Vereador Rafael Brugnerotto: Parabenizar o Vereador Pedro Sampaio pela iniciativa em tempos que se fala tanto em diminuição de criminalidade, com aumento de policiamento, de diminuição da maioridade penal. Enfim, na bancada da bala que nós falamos tanto, muito importante esse tipo de homenagem para salientar e parabenizar o mestre Orli, também o Júlio que está ali que são mestres das artes marciais e dizer que enquanto os alunos, enquanto esses capoeiristas ou qualquer um que pratica uma arte marcial estão longe da droga, estão longe da criminalidade e iniciativas dessa natureza devem ser incentivadas pelo poder público. Deixo aqui meu apoio e meu voto favorável. Parabéns. - Vereador Pedro Sampaio: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Hallberg: Parabenizar pelo projeto de lei, quero dizer que foi muito feliz nessa proposição que o Mestre merece sem dúvida nenhuma, faz um belo trabalho em Cascavel e mais do que isso, Mestre Orli também é um estudioso conhecedor da área pública, teve uma carreira também nessa área, sempre acompanha nosso trabalho no gabinete. Então quero agradecê-lo porque muitas vezes você prestou consultoria de maneira informal pra nós e acho que esse é o papel do cidadão, você está fazendo sua parte pra que tenhamos um Brasil melhor. Parabéns pelo seu trabalho e parabenizar Pedro pela proposição. - Vereador Pedro Sampaio: Agradecer o secretário Olavo Santos que conseguiu colocar um projeto de tamanho destaque como este na presença do meu avô e do meu pai aqui na Plenária, é de pessoas assim que a gente precisa. Tenho meu caminho pautado nessas figuras. Agradeço também ao Mestre e a importância de reconhecermos no senhor esse projeto e outorgar esse título de honra ao mérito ao senhor aqui por Cascavel e em nosso mandato. Muito obrigado. – Presidente: Em votação o Projeto de Decreto Legislativo nº 14/2018. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de Decreto Legislativo aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. - Vereador Pedro



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Sampaio: Peço licença pra me ausentar. - Vereador Valdecir Alcântara: Também peço permissão pra me ausentar. - Vereador Parra: Abro mão da palavra. - Vereador Rafael Brugnerotto: Também abro mão da palavra. – Presidente: Vamos ouvir agora o vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Mazutti. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Vereador Mazutti: Eu comentei na questão da massa falida do Atacado Liderança. Corrigindo minha fala, a empresa está em processo de recuperação judicial. Massa falida é quando a empresa fale e não tem condições de voltar a ativa e a recuperação judicial é quando a empresa busca voltar ao comércio. Uma forma de corrigir o que falei hoje nesta Casa. – Presidente: Com a palavra vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Abro mão da palavra. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às onze horas e cinquenta e três minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilisa Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

Policial Madril
Vice-Presidente

OLAVO SANTOS
1º Secretário